

Municípios questionam propostas do Plano Diretor em audiência pública

Foi realizada, nesta quarta-feira (09), uma audiência pública para apresentação e discussão do Plano Diretor na Câmara Municipal de São Roque. Em uma sessão de mais de quatro horas, os vereadores da Casa de Leis deixaram o debate democrático entre a sociedade civil, com forte participação popular na sessão, e com direito de inscrição de fala de dois minutos para questionamentos e sugestões por parte dos munícipes diante da apresentação e defesa da equipe de planejamento da Prefeitura de São Roque sobre a revisão do Plano Diretor.

Desde a primeira audiência pública, moradores se mostram preocupados e temem uma “tragédia ambiental” provocada pelo o que a administração municipal vem propondo na revisão, que apresenta indícios de redução da zona rural do município.

Para o ambientalista e porta-voz da Rede Sustentabilidade São Roque, Luan Town-



Reprodução / Internet

send, e outros representantes da causa ambiental na cidade, todas as propostas estão sendo feitas “sem estudos técnicos aprofundados que justifiquem e viabilizem ambientalmente as propostas de edificação e loteamentos”.

A advogada Rosana Altamir, que esteve presente na audiência, fez questionamentos à equipe de planejamento da Prefeitura. “O que me coube

foi o lado jurídico, e eu gostaria que os senhores vereadores se atentassem ao início desse processo legislativo. Por que contratar uma nova empresa sendo que já existia um estudo em andamento? Por que ele não foi aproveitado? O que nós queremos é que os vereadores peçam as regras licitatórias e prezem pela participação popular”.

Em resposta à advogada,

um representante da equipe de planejamento da Prefeitura explicou que a empresa contratada por licitação vem para assessorar o trabalho do governo municipal. “Ela vem como assessoria e nós desenvolvemos todo o trabalho, independentemente de a pessoa gostar ou não da equipe da Prefeitura, é ela que cabe ao Poder Executivo e à revisão do Plano Diretor. Os mapas que todos viram

foi um trabalho da empresa, nós não temos corpo técnico para elaborar mapas e estudos. Tudo isso foi a empresa que apresentou, através de um trabalho em conjunto com a nossa equipe. Já os volumes de 2018 foram todos analisados e as propostas revisadas, mas tem muita coisa que hoje não faz mais sentido pautarmos no município”, disse.

No ponto de vista de um outro munícipe que também fez uso da tribuna, o verde precisa ser preservado a todo custo. Segundo ele, daqui a 100 anos essa preservação vai valer muito mais do que qualquer loteamento que possa ter na cidade. “Eu sou totalmente contra incentivar os loteamentos aqui dentro. Creio que existe área para isso, mas não podemos ter redução do verde”, pontuou o morador.

Já o munícipe Alexandre Ferreira pontuou que, um dos mapas foi apresentado como “zona de interesse turístico, mas para ele o verdadeiro interesse turístico de São Roque é

a natureza e o turismo rural. “É isso que o turista vem procurar nesta cidade, então ele não vai encontrar isso em lotes. Definitivamente não é a cara de São Roque o interesse turístico que eles estão colocando. Para mim, pessoalmente, isso é especulação imobiliária”, declarou Ferreira.

Confira a audiência pública completa através do canal do YouTube da Câmara Municipal de São Roque. A próxima reunião será realizada no dia 20 de agosto, às 9h. Assim como na última vez, a sessão será transmitida em tempo real pelo site da Câmara Municipal (www.camarasaoroque.sp.gov.br), no canal do YouTube e na página do Facebook da Câmara Municipal de São Roque.

A população também poderá participar e interagir, apresentando demandas ou proposições presencialmente ou pela página do Facebook da Câmara, ou ainda, via WhatsApp, pelo telefone (11) 99657-4086. Compareça e exerça a sua cidadania!